



Seminário aberto:

Flávio de Carvalho e as experiências de um artista midiático avant la lettre

Resumo: Apresentação da obra e figura de Flávio de Carvalho no modernismo brasileiro destacando a seguir suas intervenções iniciadas ainda com seus primeiros projetos apresentados em concurso no final dos anos 1920. E que se estendem à psicologia das multidões, testando reações de uma procissão (1931), ao lançamento de um traje de verão no centro de São Paulo (1956) e ao contato com uma tribo no Alto Rio Negro (1958).

Rui Moreira Lite foi curador das mostras dedicadas a Flávio de Carvalho pela 17ª. Bienal de São Paulo (1983) e pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo (2010) e consultor da seção Flávio de Carvalho na mostra Desvios de la Deriva no Centro de Arte Reina Sofia, em Madri (2010). É autor do livro Flávio de Carvalho o artista total (2008) e, entre outros do artigo “Flávio de Carvalho: media artist avant la lettre” publicado pela revista internacional Leonardo de artes, ciência e tecnologia em 2004. Tem-se dedicado igualmente aos estudos das relações entre escritores portugueses e brasileiros organizando com Fernando Lemos a antologia A Missão Portuguesa (2003). Casais Monteiro: uma antologia (2012) e Correspondência Casais Monteiro-Ribeiro Couto (2016).